Git

Gerenciamento de Código Fonte

Sumário

1. Conceitos

- a. Gerenciamento de Código Fonte
- 2. Git
 - a. Introdução e História
 - b. Instalação e configuração
 - c. Repositórios
 - d. Comandos Básicos
 - e. Branches e Tags
 - f. Merge e Rebase
 - g. Fluxos de Trabalho

3. GitHub

- a. Criação de Conta
- b. Gerenciamento de Repositórios
- c. Pull Request



Conceitos

A. Gerenciamento de Código Fonte

Gerenciamento de Código Fonte

"Controlar cada peça de código"

- Fonte de Programas
- Arquivos de configuração
- Binários
- Dependências (bibliotecas, etc)

=> CI (Configuration Items)

Gerenciamento de Código Fonte

Principais Objetivos

Salvaguardar qualquer recurso de um projeto de software.

Também envolve manter um registros dos marcos (milestone) específicos no processo de desenvolvimento - *baseline* do código.

Gerenciar desenvolvimento paralelo, correção de bugs e desenvolvimento distribuído.

Gerenciamento de Código Fonte

Conceitos Importantes

- Equipes e Paralelismo
- Branches
- Merges
- Conflitos
- Labels (Tags)

Git

- A. Introdução e História
- B. Instalação e configuração
- C. Repositórios
- D. Comandos Básicos
- E. Branches e Tags
- F. Merge e Rebase
- G. Fluxos de Trabalho

O que é o Git?

Ferramenta para rastrear mudanças em um conjunto de arquivos ao longo do tempo.

Controle de Versão.

Outras: SVN, CVC, VSS, Mercurial, ClearCase,

O que se pode fazer?

Examinar o estado do projeto (repositório).

Exibir as diferenças entre estados do projeto.

Dividir o projeto entre linhas independentes que evoluem separadamente - *branches*.

Periodicamente recombinar branches, reconciliando diferenças - *merge*.

Permitir que muitas pessoas trabalhem simultaneamente, compartilhando e combinando seus trabalhos quando necessário

Controle Versão Clássico

Centralizado: Existe apenas 1 cópia do repositório.

Acesso via rede. Se o acesso falhar, todos os usuários não terão acesso.

Controle Versão Distribuído

Descentralizado: Cada usuário tem 1 cópia (independente) do repositório.

Acesso via rede só é necessário quando deseja-se compartilhar alterações entre os repositórios.

2 passos: 1) adicionar as alterações para a área de stage chamada "index", 2) commit as alterações para o repositório (local)

Facilita a utilização de diversas formas de trabalho (flows)

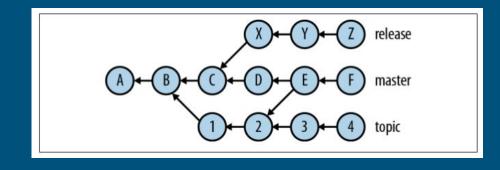
Terminologia

Projeto Git: Repositório (pasta no sistema de arquivos). Conjunto de snapshots de conteúdo da pasta - coleções de arquivos e diretórios - commits

Commit:

- Snapshot de conteúdo: tree
- Author Identification: Nome, email e data/hora da alteração
- Committer Identification: Idem Author (mas pode ser diferente)
- Commit Message: Comentário do commit

 Parent Commits: Lista de referência a outros commits identificando precedência nos estados dos conteúdos



Terminologia

Branches: Coleção de todos os commits no grafo que é alcançável a partir do último commit seguindo as setas ao longo da história (até o início)

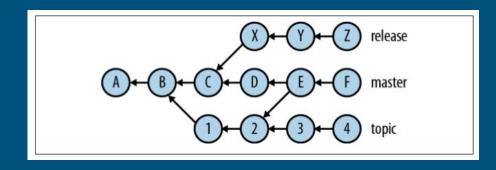
release: {A, B, C, X, Y, Z}

master: {A, B, C, D, E, F, 1, 2}

topic: {A, B, 1, 2, 3, 4}

Branches: release, master, topic

Commits: (last) Z, F e 4



Linus Torvalds

Criou o Git em 2005 para desenvolvimento do Kernel do Linux

BitKeeper tool

"an unpleasant or contemptible person"

"the stupid content tracker"

Junio Hamano

Mantenedor atual do Git desde 2005, após a primeira release

The Object Store

Banco de dados do Git

Mantém 4 tipos de itens: blobs, trees, commits e tags

Blob

- Massa de bytes sem estrutura
- Conteúdo de um arquivo sob controle de versão é representado como um blob
- Técnicas sofisticadas de compressão e transmissão para tratar blobs eficientemente

- Cada arquivo é representado como um todo, com seu próprio blob, completo
- Diferente de outros gerenciadores de versão onde um arquivo é representado como uma série de diferenças de uma revisão à outra
- Por isso, Git ocupa mais espaço
- Porém mais rápido pois não precisa reconstruir os arquivos e aplicar camadas de diferenças

The Object Store

Blob

 Este modelo aumenta a confiabilidade e incrementa a redundância: corrupção de um blob afeta apenas aquela versão do arquivo, enquanto no modelo de "diferenças" corrompe todas as versões dependentes da corrompida

Tree

 Representa uma porção do conteúdo do repositório num ponto do tempo: snapshot do conteúdo de um particular diretório, incluindo todos os subdiretórios

The Object Store

Commit

- Unidade fundamental de alterações
- Snapshot do conteúdo do repositório, junto com informações de identidade e relações e histórico
- Ponteiro para a tree contendo o estado completo do conteúdo do repositório num determinado momento
- Informações: author, commiter, data/hora

- Lista de "parent commits"
- Author: Responsável pelo conteúdo do commit
- Committer: Responsável por adicionar o commit no repositório
- Author e Committer inicialmente são iguais, mas alguns comandos podem tornar estas informações distintas. Ex: cherry-pick

The Object Store

Tag

- Permite marcar um "Label" para um determinado commit, permitindo que mesmo fique registrado na lista de tags
- Normalmente é utilizado para definir marcos importantes do desenvolvimento de um software, por exemplo, as releases

- Tipos

- Annotated
- Lightweight
 - Simplesmente um noma apontando para um commit

The Object Store

SHA-1

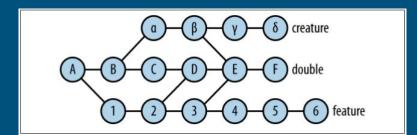
- Um commit é identificado por uma função hash que utiliza o algoritmo SHA-1 de 160 bits
- O hash é calculado a partir do conteúdo do commit
- Permite grande performance

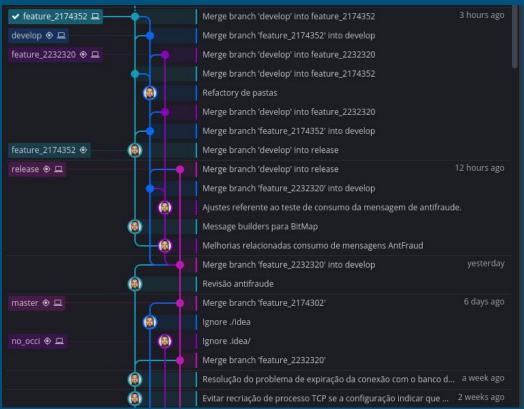
Outros Versionadores

Outros versionadores são baseados num identificador numérico, normalmente baseado na ordem com que os commits vão acontecendo.

Exemplo: CVS e SVN

Commit Graph





Refs

Tipos de Referência

- Ref simples, que aponta diretamente para um ObjectID (usualmente um commit ou tag)
- Symbolic Ref (symref), que aponta para outra ref (simples ou symref)
- Pasta /refs
- Um novo repositório tem pelo menos refs/tags/ e refs/heads para manter as tags e branches locais

 refs/remotes que mantem nomes referenciando outros repositórios

Branches

Um ponteiro para um commit, tal como uma ref

- HEAD: ref especial que aponta para a branch que estamos, se o HEAD é uma symref para uma branch existente.
- Se o HEAD é um ref apontando diretamente para commit pelo SHA-1 ID, então não estamos na branch, mas sim no modo "detached HEAD". Isso acontece quando fazemos checkout de algum comit para examina

```
# HEAD points to the master branch
$ git symbolic-ref HEAD
refs/heads/master
# Git agrees; I'm on the master branch.
$ git branch
* master
# Check out a tagged commit, not at a branch tip.
$ git checkout mytag
Note: checking out 'mytag'.
You are in 'detached HEAD' state...
# Confirmed: HEAD is no longer a symbolic ref.
$ git symbolic-ref HEAD
fatal: ref HEAD is not a symbolic ref
```

Branches

 HEAD geralmente referenciado como o commit "corrente", e se estamos numa branch, pode ser chamado de commit "last" ou "tip"

Quando fazemos commit

- Cria um novo commit com nossas alterações no conteúdo do repositório
- Torna o commit corrente da branch master o "parent" do novo commit
- Adiciona o novo commit para o object store
- Altera a branch master
 (refs/heads/master) para apontar para o
 novo commit

Instalação e Configuração

Instalação

https://git-scm.com



Instalação e Configuração

GUIs

https://git-scm.com/download/gui/windows



19 Windows GUIs are shown below 1



SourceTree

Platforms: Mac, Windows

Price: Free License: Proprietary



TortoiseGit

Platforms: Windows Price: Free

License: GNU GPL



GitKraken

Platforms: Linux, Mac, Windows Price: Free for non-commercial use

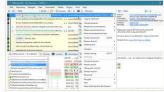
License: Proprietary



GitHub Desktop

Platforms: Mac, Windows Price: Free

Price: Free License: MIT

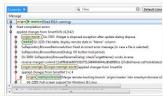


Git Extensions

Platforms: Linux, Mac, Windows

Price: Free

License: GNU GPL



SmartGit

Platforms: Linux, Mac, Windows Price: \$79/user / Free for non-commercial use

License: Proprietary

Repositórios

O que é?

- Pasta gerenciada pelo Git, ou seja, um projeto Git
- Pode ser local ou remoto
- Inicializamos uma pasta para que a mesma torne-se um repositório Git, exemplo:
 - mkdir myproj-git
 - cd myproj-git
 - git init

- Podemos "clonar" um repositório remoto
 - Gera uma cópia do repo remoto
 - Permite atualizações entre os repositórios
 - pull: local <- remoto
 - push: local -> remoto
- Podemos relacionar um repo local a um remoto
 - git remote add ...

Comandos Básicos

git init
git config --global user.name "Your full name"
git config --local user.name "Your full name"
git config --global user.email "xxx@server.com"
git config --local user.email "xxx@server.com"
git config --local user.email "xxx@server.com"

```
eduardo@sylvia ~/Private/dev-course $ git config -l
user.name=Eduardo Ribeiro da Silva
user.email=filosofisto@hotmail.com
push.default=simple
core.repositoryformatversion=0
core.filemode=true
core.bare=false
core.logallrefupdates=true
remote.origin.url=https://github.com/filosofisto/dev-course.git
remote.origin.fetch=+refs/heads/*:refs/remotes/origin/*
branch.master.remote=origin
branch.master.merge=refs/heads/master__
```

Comandos Básicos

```
git status
git add.
git add *.java
git add <file>
git reset <file> //move <file> from Stage area to Unstage area
git commit -m "Message commit"
git log
git checkout < commit id>
```

Comandos Básicos

git remote

```
git checkout <br/>branch>
git reset --hard <commit id> //Aborta commit após <commit id>
git clone <repo address>
git fetch
git merge
git push
git pull
```

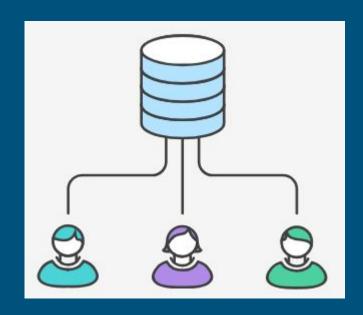
Fluxos de Trabalho

O que são?

Um fluxo de trabalho é uma recomendação ou receita de como utilizar o Git para trabalhar de forma consistente e produtiva

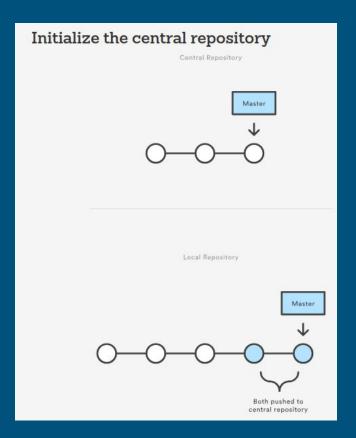
Processos mais usados

- Workflow Centralized
- GitFlow
- Forl Flow



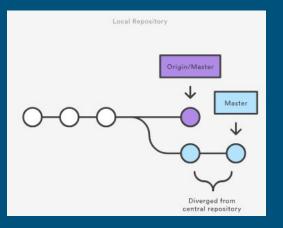
Características

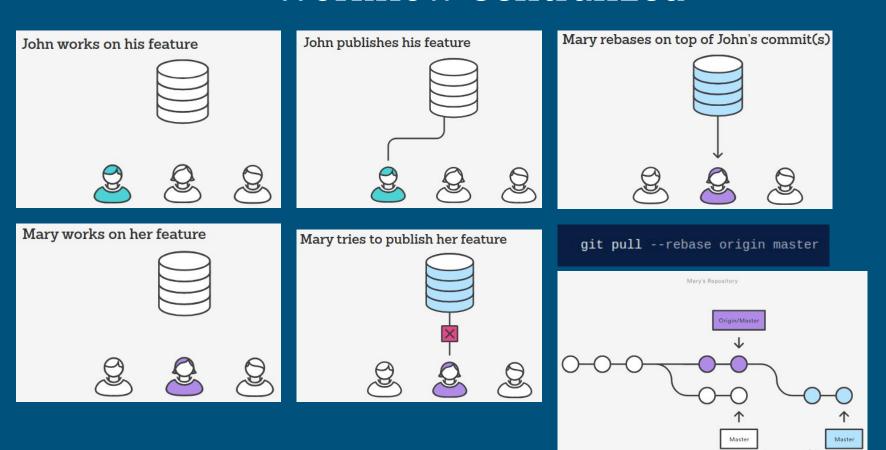
- Ideal para equipes que estão migrando do SVN para o Git
- Repositório Remoto
- Apenas a branch *master*

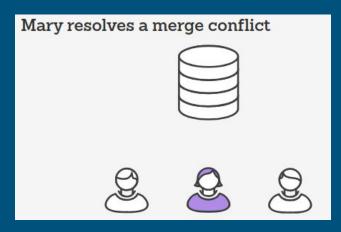


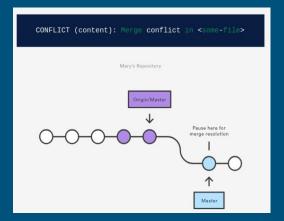
- 1. Inicializa repositorio remoto
- 2. Clona repositorio
- 3. Faz alterações e commit
- 4. Push novos commits ao repositorio remoto
- 5. Gerencia conflitos

```
git status # View the state of the repo
git add <some-file> # Stage a file
git commit # Commit a file</some-file>
git push origin master
```



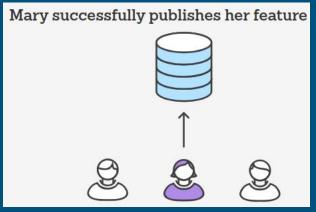


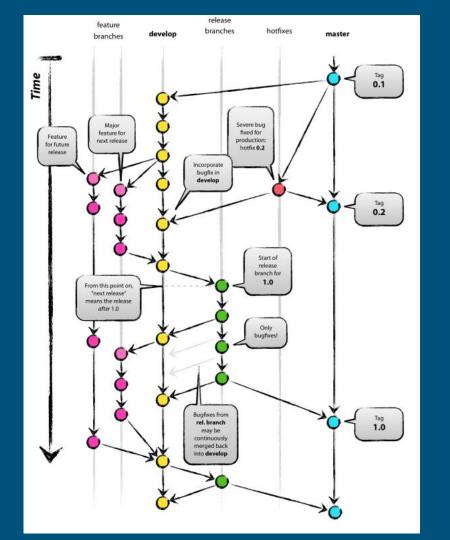


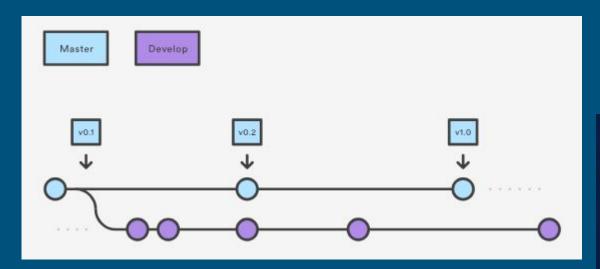


```
git add <some-file>
git rebase --continue
```

git rebase --abort







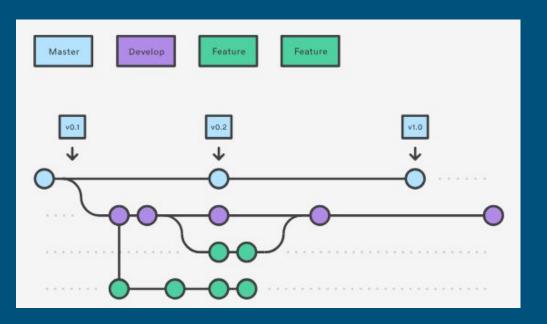
git branch develop git push -u origin develop

```
$ git flow init

Initialized empty Git repository in -/project/.git/
No branches exist yet. Base branches must be created now.
Branch name for production releases: [master]
Branch name for "next release" development: [develop]

How to name your supporting branch prefixes?
Feature branches? [feature/]
Release branches? [release/]
Hotfix branches? [hotfix/]
Support branches? [support/]
Version tag prefix? []

$ git branch
* develop
master
```

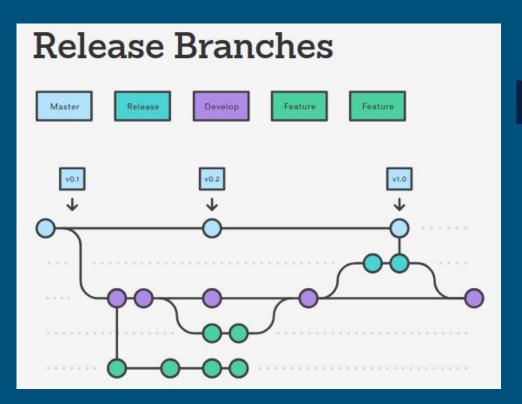


git checkout develop
git checkout -b feature_branch

git flow feature start feature_branch

git checkout develop git merge feature_branch

git flow feature finish feature_branch

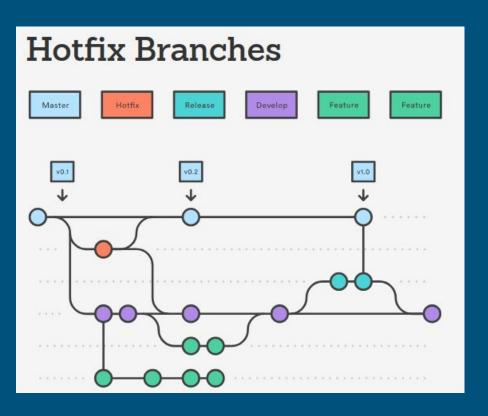


```
git checkout develop
git checkout -b release/0.1.0
```

```
$ git flow release start 0.1.0
Switched to a new branch 'release/0.1.0'
```

```
git checkout develop
git merge release/0.1.0
```

```
git checkout master
git checkout merge release/0.1.0
git flow release finish '0.1.0'
```



```
git checkout master
git checkout -b hotfix_branch
```

git flow hotfix start hotfix_branch

```
git checkout master
git merge hotfix_branch
git checkout develop
git merge hotfix_branch
git branch -D hotfix_branch
```

git flow hotfix finish hotfix_branch